

**FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES(AS) DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA:  
O QUE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O CONTEXTO ESCOLAR TÊM A  
NOS DIZER?**

**FORMACIÓN INICIAL DE PROFESORES DE CIENCIAS Y BIOLOGÍA:  
¿QUÉ NOS TIENEN QUE DECIR LAS PRÁCTICAS SUPERVISADAS Y EL  
CONTEXTO ESCOLAR?**

**Clara Giusti Rodrigues**

Secretaria de Estado da Educação do Tocantins (SEDUC-TO)  
clara.giusti@mail.uft.edu.br

**Thalita Quatrocchio Liporini**

Universidade Federal do Tocantins (UFT), câmpus de Porto Nacional-TO  
thalita.liporini@uft.edu.br

**Janielly Mendes Ferreira**

Secretaria de Estado da Educação do Tocantins (SEDUC-TO)  
janielly.mendes@mail.uft.edu.br

**RESUMO**

Este relato de experiência visou compartilhar as vivências e conhecimentos adquiridos durante a disciplina “Estágio Supervisionado I: contexto escolar”, destacando o papel do estágio na formação inicial de professores para a compreensão do âmbito escolar. A coleta de dados materializou-se em seis Diários de Campo com observações, entrevistas e investigação do corpo escolar, documentos curriculares e a estrutura, como também, análise de documentos e livros didáticos. Evidenciou-se a precarização e o esvaziamento do conhecimento científico, sendo a experiência fundamental na promoção crítica e contextualizada do trabalho pedagógico na realidade em que se é inserida.

**Palavras-chave:** formação docente; gestão escolar; trabalho docente; diário de campo.

**Eixo temático:** 3. Formação docente em Ciências e Biologia.

**Modalidade:** Relato de Experiência Pedagógica.

**RESUMEN**

Este relato de experiencia tuvo como objetivo compartir las experiencias y conocimientos adquiridos durante la asignatura “Prácticas Supervisadas I: contexto escolar”, destacando el papel de las prácticas en la formación inicial de los docentes para comprender el entorno escolar. La recolección de datos se realizó a través de seis Diarios de Campo con observaciones, entrevistas e investigaciones del cuerpo escolar, documentos y estructura curricular, así como análisis de documentos y libros de texto. Fue evidente la precariedad

y vaciamiento del conocimiento científico, siendo la experiencia fundamental en la promoción crítica y contextualizada del trabajo pedagógico en la realidad en la que se inserta.

**Palabras clave:** formación de docentes; gestión escolar; trabajo docente; diario de campo.

**Eje temático:** 3. Formación del profesorado en Ciencias y Biología.

**Modalidad:** Informe de Experiencia Pedagógica.

## INTRODUÇÃO

Este Relato de Experiência Pedagógica (REP), seguindo as recomendações de Fortunato (2018), traz contribuições acerca das vivências e reflexões dentro da disciplina de “Estágio Supervisionado I (ESI): Contexto Escolar”, oferecida no quinto (5º) semestre de um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Tocantins (UFT), câmpus de Porto Nacional-TO.

A disciplina em questão é caracterizada por proporcionar aos licenciandos aproximações com o ambiente escolar, trazendo discussões sobre o cotidiano escolar, as políticas educacionais e a estrutura organizacional da escola. Sendo assim, especificamente para ESI, existe o diálogo com as discussões teóricas de uma outra disciplina intitulada “Política, Legislação e Organização da Educação Básica (PLOEB)”, oferecida no terceiro (3º) semestre do curso.

O ESI tem papel crucial para desmistificar a dicotomia existente entre a teoria e a prática (Pimenta, 1994), pois os licenciandos se aproximam da realidade escolar, superando a concepção de que o estágio é a parte prática do curso de licenciatura, pensamento esse ainda recorrente nos cursos de formação inicial de professores (Pimenta, 2006). Ao propiciar a visualização da realidade escolar, é possível também considerar o ESI como um mecanismo indispensável para refletir e analisar de maneira crítica a prática docente (Souza, 2017).

Diante disto, os objetivos deste REP são: - socializar as vivências e os conhecimentos apreendidos durante o percurso da disciplina de ESI, além de - apresentar uma discussão crítica e histórica sobre as concepções que fundamentam as teorias de gestão e organização escolar e do trabalho pedagógico.

Para tanto, este REP se organiza de acordo com os seguintes momentos: descrição do contexto de ESI, metodologia acerca da coleta de dados para desenvolvimento do REP, resultados e discussões e, por fim, algumas considerações sobre o ESI.

## **DESCRIÇÃO DO CONTEXTO DE ESI**

A disciplina de ESI foi cursada no segundo (2º) semestre do ano de dois mil e vinte e dois (2022) entre os meses de Agosto e Dezembro, com duração total de noventa (90) horas. Segundo o Plano de Ensino da respectiva disciplina, seus objetivos são:

Compreender o papel do estágio supervisionado no processo de formação inicial dos professores.

Entender a discussão crítica e histórica sobre as concepções que fundamentam as teorias da organização e gestão escolar e do trabalho administrativo-pedagógico.

Conhecer a realidade no cotidiano da escola a partir do cenário sócio-político brasileiro, tendo em vista suas implicações para o trabalho pedagógico.

Elaborar um diagnóstico geral das atividades que caracterizam o cotidiano de trabalho de uma unidade escolar, tanto no âmbito didático-pedagógico, quanto administrativo.

Conhecer e avaliar atividades de gestão nas escolas de educação básica (conselhos da escola, reuniões de professores, reuniões com os pais, reforço e recuperação).

Conhecer e identificar as características fundamentais dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas de educação básica da rede estadual do Tocantins.

Elaborar Diários de Campo e Relatório Final de Estágio Supervisionado (Plano de Ensino de ESI<sup>1</sup>).

ESI contou com aulas teóricas, com carga total de cinquenta e cinco horas (55h), na UFT, sob responsabilidade da professora da universidade, denominada docente orientadora (DO). Nos momentos das aulas teóricas na UF, a turma de ESI – composta por nove (9) estudantes – contou com a apresentação, discussão e debate de textos-base, conduzidas pela DO responsável, com abordagem de conteúdos referentes à disciplina e supervisão coletiva das atividades do estágio na escola. Além disso, também foi disponibilizado uma quantidade de horas para o desenvolvimento dos Diários de Campo (DCs) e do Relatório Final de Estágio Supervisionado (RFESI), sendo que este REP, é um recorte dos referidos documentos.

Além do exposto, ESI também contou com a docente supervisora (DS) na escola parceira Y, que especificamente para este estudo, foi a coordenadora da área de Ciências da Natureza, denominada X. As atividades em Y foram organizadas em duas horas (2h)

<sup>1</sup> Disponível em: <https://classroom.google.com/c/NTM4MzgwNDI5Mzcz> Acesso em: 20 abr. 2024.

semanais, entre as semanas de 12/09/2022 a 31/10/2022, perfazendo as trinta e cinco horas (35h) restantes. As atividades na escola parceira Y consistiram em: ida às escolas parceiras, observação de temas mediante roteiros e confecção dos DCs relativos aos temas apresentados nas aulas teóricas; leitura, reflexão e discussão do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola parceira.

A escola Y em que foi realizada as atividades de ESI está localizada em um município do interior de um estado nortista. A referida instituição oferece a etapa de Ensino Fundamental II (EFII) de sexto (6º) ao nono (9º) ano, no período vespertino, e o Ensino Médio (EM) de 1ª a 3ª série, no período matutino, com um total de trezentos e oitenta (380) estudantes matriculados, a época. Em relação ao espaço físico, a instituição escolar possui treze (13) salas de aula, juntamente com um (1) laboratório de informática no qual é utilizado por todos os professores e uma (1) quadra de esportes. Possui também um (1) laboratório de Ciências e uma (1) biblioteca com pouca utilização.

## **METODOLOGIA ACERCA DA COLETA DE DADOS PARA DESENVOLVIMENTO DO REP**

A preferência por trazer as experiências e conhecimentos apreendidos na disciplina de ESI configura-se como um REP. A partir das contribuições de Mussi; Flores e Almeida (2021, o. 64), o REP

[...] em contexto acadêmico pretende, além da descrição da experiência vivida (experiência próxima), a sua valorização por meio do esforço acadêmico-científico explicativo, por meio da aplicação crítica-reflexiva com apoio teórico-metodológico (experiência distante).

A coleta de dados para o desenvolvimento das atividades de ESI foi realizada a partir de observações do âmbito escolar, entrevistas realizadas com o corpo docente e pedagógico - diretora/gestora escolar, coordenadora da Área de Ciências da Natureza e DS das disciplinas de Ciências da Natureza e Biologia -, e análise de documentos, tais como o Projeto Político Pedagógico (PPP), o referencial curricular do estado e livros didáticos (LDs). Os dados coletados por meio dos instrumentos acima mencionados foram materializados em seis (6) DCs, organizados e distribuídos de acordo com o Quadro 01, a seguir:

### **Quadro 01: Atividades desenvolvidas em ESI.**

<b>DCs</b>	<b>Data e Horário</b>	<b>Objeto de pesquisa</b>	<b>Atividades realizadas</b>
------------	-----------------------	---------------------------	------------------------------

DC1	12/09/22, 7h às 9h	Escola e suas caracterizações gerais e físicas.	Observação e descrição da caracterização e estrutura da escola.
DC2	19/09/22, 7h às 9h	Diretora/ Coordenadora pedagógica de Área.	Organização administrativa, pedagógica e curricular da escola parceira; níveis e modalidades de educação oferecidos pela escola.
DC3	26/09/22, 7h às 9h	Professora de Ciências/Biologia.	Planejamento educacional e trabalho dos professores: estudo e análise dos planejamentos dos professores(as) de Ciências e/ou Biologia.
DC4	03/10/22 7h às 9h	Estudante.	O espaço escolar e a participação da comunidade: investigação de projetos, cursos, atividades que a escola parceira realiza/realizou/oferece/ofereceu com/para a comunidade do entorno.
DC3	04/10/22 7h às 9h	Professor(a) de Ciências/Biologia.	Planejamento educacional e trabalho dos professores: estudo e análise dos planejamentos dos professores(as) de Ciências e/ou Biologia.
DC5	10/10/22 7h às 9h	PPP	Leitura e análise do PPP da escola parceira.
DC5	11/10/22 7h às 9h	PPP	Leitura e análise do PPP da escola parceira.
DC6	24/10/22, 7h às 9h	Referencial Curricular do Estado e LDs.	Leitura e análise das políticas educacionais da escola parceira: referencial curricular do estado e LDs.

Fonte: autoria própria (2024).

Os seis (6) DCs construídos a partir das observações, entrevistas e análises mencionadas no Quadro 01 se constituíram como

[...] mais do que um simples registro de fatos ocorridos no tempo. Seu aproveitamento metodológico depende do olhar atento do pesquisador para captar detalhes do trabalho de campo e, sobretudo, auxilia a memória do pesquisador para que as informações sejam analisadas em profundidade (Costa, 2022, p. 151).

No que diz respeito ao conteúdo das observações, o DC1 contou com os seguintes tópicos de descrição: - caracterização geral da escola: nome, endereço, níveis de ensino que possui (e em que turnos funcionam – manhã, tarde e noite), número total de alunos, número de funcionários, número de professores, possui EJA? Quantos alunos por sala, em média? Quais são os projetos atuais que a escola desenvolve (só citar); - caracterização do entorno da escola: rios, praças, arborização, acesso ao posto de saúde, comércio, estrutura das ruas, trânsito, acesso ao transporte público, poluição, coleta seletiva etc; - estrutura física da escola: número de salas, biblioteca, laboratórios, sala de informática, quadra de esportes, espaços de convivência, material didático, inclusão de alunos com necessidades especiais etc. Indicar as condições de funcionamento dos espaços e equipamentos da escola.

Em relação às entrevistas, constituídas nos DCs 2, 3 e 4, contaram com alguns tópicos de descrição e análise, entre eles: - Direção (Como chegou ao cargo de direção?, Quais órgãos colegiados existem e são ativos em sua escola?, Há um Conselho Escolar em atividade? Como se dá a composição do Conselho Escolar?, processo de definição dos membros e segmentos que o compõem, Quais as ações que o Conselho Escolar desempenha?); - Coordenação pedagógica (Quais são as suas principais atribuições na escola?, Assessora os professores em suas atividades planeja junto suas atividades, colabora na definição dos conteúdos, materiais etc.?, Quando faz isso? Que tipo de dificuldades encontra?, Na escola há alguma forma de acompanhamento da atual proposta curricular (Base Nacional Comum Curricular e Referencial Curricular do [...] ) ?

Os DCs 5 e 6 sobre análise dos documentos também contaram com tópicos descritivos e analíticos, assim como os exemplos a seguir: - PPP (investigação sobre data de aprovação, período de vigência e pessoas envolvidas na elaboração, Ideias de documentos oficiais citadas no PPP, Fins, objetivos/metapas do PPP, Fundamentos: há explicitação de teorias que fundamentam a proposta pedagógica da escola? Quais?, Qual é a visão sobre os conteúdos de ensino? E os métodos de ensino?, Há previsão de desenvolvimento de algum projeto na escola? (Se sim, descreva). Para a análise do LD de Ciências e/ou Biologia, os critérios utilizados foram embasados no trabalho de Vasconcelos e Souto (2003), investigando também como o(a) professor(a) e o(a) coordenador(a) entendem o novo Programa Nacional do Livro e Material Didático (PNLD).

As aulas teóricas ocorreram toda semana na UFT, a partir da discussão de textos sobre os objetos de pesquisa relatados no Quadro 1. Essas aulas, mediadas pela DO da disciplina na universidade, contemplavam discussões de textos indicados pela referida docente, no intuito de embasar teoricamente os licenciandos em suas idas às escolas, bem como na coleta, análise e discussão dos dados. Os dados coletados foram organizados em (6) seis eixos de discussão, a saber: - o trabalho docente, - o corpo discente e - a organização da escola.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### ***O trabalho docente***

Na entrevista realizada com a professora de Biologia relatou-se um sentimento de desamparo da Secretaria de Educação perante os educadores no aspecto de sanar as dúvidas emergidas sobre o Novo Ensino Médio (NEM). Foi relatado em entrevistas pelos professores e coordenadores pedagógicos o descaso sobre uma formação sólida com as mudanças ocorridas na educação para sanar as dúvidas levantadas. É um fato que as escolas se entrelaçam com a política, e, para a melhoria, o ensino público precisa de políticas públicas educacionais efetivas à serviço da classe trabalhadora. Essas ações devem vir do poder Legislativo, podendo assim fomentar o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (FUNDEB) que com os recursos de União, estados e municípios poderão fazer melhorias na educação básica pública (De Oliveira; Libâneo; Toschi, 2017).

No documento do Plano Estadual de Educação (PEE) a meta dezessete (17) garante que profissionais da educação básica tenham formação continuada, essencial para a realização das atividades de ensino na escola. Porém essas formações para os profissionais da educação de acordo com a entrevista com a docente vigente não estão sendo sólidas, visto que a DS relatou a falta de reuniões para sanar as dúvidas que emergiram ao longo das mudanças com a BNCC.

Além disso, é utilizado a Matriz de Recomposição enviada pela a SEDUC com o objetivo de auxiliar os professores nos problemas decorrentes da pandemia da COVID-19, no qual teve o ensino remoto por blocos de atividade, ampliando os *déficits* da leitura, interpretação e no entendimento operações básicas de Matemática, e entre outros.

É sabido que o ensino escolar ocorre de acordo com com as avaliações de larga escala (Prova Brasil, Provinha Brasil etc.), ato esse não igualitário devido a pluralidade existentes nas escolas de acordo com o seu contexto social e territorial (Libâneo; Freitas, 2018). O mesmo autor afirma que a educação baseada nas avaliações de grande escala se torna um subsistema, preparativo para a produção imediata da economia do país, visando só o mercado de trabalho, caso esse que traz o empobrecimento do conhecimento específico (Libâneo; Freitas, 2018). Visto que o Brasil é de grande extensão, com muitas pluralidades, a prova não contempla de forma justa os conhecimentos científicos dos alunos do interior da região Norte, a exemplo.

Portanto, com essas características mencionadas acima, há uma desvalorização da educação pública e do trabalho docente. Em entrevista, a DS relata a desvalorização do seu trabalho em relação a estrutura escolar e o sistema avaliativo de larga escala que não promove desenvolvimento direto dos alunos, pois os alunos possuem dificuldades basais como ler, interpretar e escrever conforme as normas devido aos três anos de pandemia.

A respeito da análise do LD, foi escolhido o tema radioatividade e suas aplicações. A referida escola recebeu a coleção intitulada “Ciências, Tecnologia e Cidadania”, da Editora Multiverso; o conteúdo de ensino está localizado na unidade três (3), tema três (3). Os critérios utilizados foram embasados no trabalho de Vasconcelos e Souto (2003), em que “os eixos prioritários: 1- Conteúdo Teórico; 2- Recursos visuais; 3- Atividades Propostas e 4 - Recursos Adicionais” (Vasconcelos; Souto, 2003, p. 96) foram tomados como categorias de análise para o LD mencionado.

De acordo com as análises feitas, o conteúdo é evidenciado de forma rasa, tendo questões básicas na margem da página para indagar os alunos sobre quais tipos de radiação existentes no texto. Além disso, apresenta formas de radiação ao longo dos temas de alimentação, agricultura e medicina. Os conceitos científicos são liberados aos poucos a cada tópico, alguns conceitos não são explicados – tais como os radioisótopos, utilizados em todas as áreas, como também, o caráter de penetração dos raios ionizantes.

Vasconcelos e Souto (2003) corroboram que o LD deve apresentar perfis conceituais lógicos e coesos em que as discussões existentes não devem comprometer o entendimento do aluno, ato esse que ocorreu no livro analisado. Ou seja, verificou-se a falta de melhores explicações de conceitos específicos e importantes para o entendimento do estudante.

### ***O corpo discente***

A indisciplina é algo que atinge todas as classes e instâncias, seu conceito passa por mudanças ao longo da história pois está ligada aos valores e expectativas, dependendo de cada vivência e o contexto que for aplicada. Para falar de indisciplina temos que compreender o que pode estar por trás dessas ações (Silva, 2020).

Por sua vez, sucedeu na entrevista de investigação da gestão/docente/funcionários que os estudantes da escola demonstram desinteresse, indisciplina e vandalismo em

alguns casos específicos. Em entrevista feita com um servidor responsável pelo laboratório de informática, o mesmo utilizou a palavra “delinquentes” para se referir aos estudantes, visto que já tinha presenciado algumas ações irresponsáveis no ambiente escolar. Rego (1996) ressalta que a indisciplina não é uma característica dessa faixa etária da juventude, já que é impossível postular um comportamento padrão e universal para cada etapa.

### *A organização da escola*

De acordo com Riscal (2009) o PPP teve origem nas concepções de gestão democrática. Ao longo das últimas décadas ganhou forças, tendo como base os alunos e a comunidade às quais pertence. A lei de diretrizes e bases LDB n° 9.394/96 assegura uma gestão participativa de toda comunidade escolar na elaboração de tal documento.

O projeto não é simplesmente um documento escrito, mas o resultado de um processo que exige a reflexão sobre o que se deseja, como se pode realizar este desejo e o planejamento das ações que viabilizarão sua concretude. Para isso, essas ações devem contar com o compromisso de todos que são responsáveis por elas (Riscal, 2009).

Na escola parceira Y, o PPP é elaborado todo ano pelas equipes diretiva, pedagógica, administrativa e com a participação dos pais e responsáveis pelos alunos. É feita uma revisão e avaliação do documento ao fim do ano letivo para poder ser feita as análises dos objetivos alcançados ou não. Segundo o PPP da escola Y (2022), procura-se assegurar a melhoria do desempenho acadêmico dos alunos e fortalecer a participação da comunidade no processo de Gestão Democrática.

Tal documento fica disponível na sala da direção e é constituído por cento e vinte e quatro (124) páginas que se divide em: Apresentação com um breve histórico da unidade escolar; Diagnóstico; Missão; Visão e Princípios; Objetivos estratégicos; Plano de suporte estratégico e Plano de ação (PPP, 2022).

Em entrevistas com a diretora da escola Y, ressaltou-se que o Colegiado da instituição são associações de apoio, em que a escola possui conselho escolar, de classe e grêmio estudantil para o auxiliar na gestão escolar. Como também, a organização dos coordenadores de área para auxiliar os professores, verificar o gerenciamento de

planejamento e lançamento de conteúdos, com o objetivo de desenvolvimento pedagógico, solidário e democrático.

Nesse sentido, Libâneo (2001) nos traz que essas concepções são denominadas como escola democrática-participativa. O autor a conceitua como uma base orgânica entre a direção, corpo escolar e comunidade, com o intuito de assumir um objetivo comum entre todos, uma escola pública e de qualidade. E, para alcançar esses objetivos produzidos para o PPP, ocorre o planejamento todas às quartas-feiras da área de Ciências da Natureza, em que os professores planejam suas atividades, ações e intervenções sobre as dificuldades nas quais os estudantes estão passando, de acordo com a docente responsável pela disciplina de Ciências. Assim, a participação de todos é importante para tomada de decisões e no desenvolvimento das relações solidárias e democráticas (Libâneo, 2001).

### **ALGUMAS CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O ESI**

Pode-se concluir que o ESI permitiu entender uma parcela da realidade das escolas públicas, sendo de suma importância para os futuros educadores do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Além disso, a disciplina proporcionou uma leitura crítica sobre as teorias da organização, estrutura e gestão escolar, como também do trabalho administrativo-pedagógico.

Percebeu-se, por meio das entrevistas, que a escola Y está precarizada estruturalmente e de conhecimento científico, pois em análise do LD recebido pelo PNLD percebeu-se que os conceitos científicos estão desaparecendo, visto que, o conteúdo de radioatividade teve conceitos omitidos, já que radioisótopos e caráter de penetração dos raios ionizantes não são citados, partes importantes para a compreensão dos estudantes.

De acordo com as entrevistas e observações feitas, a escola Y trabalha por meio de gestão democrática, produzindo o seu PPP com todos os responsáveis pela gestão escolar junto com a comunidade que a envolve. Além disso, esse tipo de gestão objetiva conhecer e avaliar as características fundamentais das escolas públicas do interior da região centro.

Outro ponto importante a se destacar no ESI é que o contato com o corpo escolar (diretor, coordenador pedagógico, professores e funcionários) propiciou grandes

contribuições para complementação da formação inicial do licenciando. O ESI possibilitou o estudo da realidade do cotidiano da escola pública a partir do recorte da instituição Y, tendo em vista suas implicações para o trabalho pedagógico. O estágio ofereceu, então, a valorização, influência e responsabilidade de um educador em uma sociedade formadora de cidadãos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 5 jan. 2024.

COSTA, S. A. O Diário de Campo como dialética intersubjetiva. *In*: WHITAKER, D. C. A. **Sociologia rural: questões metodológicas emergentes**. Presidente Venceslau: Letras à Margem, 2002. p. 151-158.

DE OLIVEIRA, J. F.; LIBÂNEO, J. C.; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

ESCOLA Y. **Projeto Político Pedagógico**. 2022.

FORTUNATO, I. O Relato de Experiência como método de pesquisa educacional. *In*: FORTUNATO, I.; SHIGUNOV NETO, A. **Método(s) de pesquisa em educação**. São Paulo: Edições Hipótese, 2018. p. 37-50.

LIBÂNEO, J. C. **O sistema de organização e gestão da escola: organização e gestão da escola-teoria e prática**. 4ª ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

LIBÂNEO, J. C.; FREITAS, R. **Políticas educacionais neoliberais e escola pública: uma qualidade restrita de educação escolar**. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2018.

MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**. v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores-unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 1994.

REGO, T. C. R. **A indisciplina e o processo educativo:** uma análise na perspectiva vygotskiana. São Paulo: Summus, 1996.

RISCAL, S. A. **Gestão democrática no cotidiano escolar.** São Carlos: EdUFSCar, 2009.

SILVA, D. M. da *et al.* O PIBID e a formação inicial de docentes de Ciências Biológicas. **Ciclo Revista: Vivências em Ensino e Formação**, v. 1, n. 2, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ifgoiano.edu.br/ciclo/article/view/254>. Acesso em: 5 dez. 2023.

SILVA, K. D. **Disciplina e indisciplina no contexto escolar:** o papel do professor na relação com o aluno. 36f. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia). Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2020.

SOUSA, A. P. R. de. **A contribuição do estágio supervisionado para a prática profissional na visão dos egressos do curso de Ciências Naturais da Universidade de Brasília.** 20f. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências da Natureza). Universidade de Brasília, Planaltina, 2017.

VASCONCELOS, S. D.; SOUTO, E. O livro didático de ciências no ensino fundamental proposta de critérios para análise do conteúdo zoológico. **Ciência & Educação**, v. 9, n.1, p. 93–104, 2003.